

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS RELACIONADAS COM A ANTIBIOTICOTERAPIA DE PACIENTES INTERNADOS.

Alberto Lima, Carla Fernandes, Juliana Soprani, Nathália Ferraz,
Silvia Coimbra, Leandro Cardinal.

- **Palavras-chave:** Antimicrobianos; Farmácia Clínica; Hospital.
- **Introdução:** A revisão detalhada da prescrição médica pelo farmacêutico (validação farmacêutica) pode contribuir para segurança do paciente e racionalidade da antibioticoterapia. Os resultados alcançados através das intervenções farmacêuticas realizadas no momento da validação farmacêutica podem reduzir as taxas de mortalidade, custos e tempo de internação.
- **Objetivo:** Analisar as intervenções farmacêuticas relacionadas com a antibioticoterapia realizadas durante a validação da prescrição médica.
- **Metodologia:** Foi realizado estudo unicêntrico, observacional, descritivo e transversal em hospital privado, município de São Paulo (SP). O hospital em estudo é de nível terciário, com capacidade para 200 leitos, sendo 50 leitos de unidades de terapia intensiva e possui o selo de acreditação *Joint Commission International*. Foram quantificadas e analisadas as intervenções farmacêuticas relacionadas com a antibioticoterapia realizadas durante o processo de validação da prescrição médica no período de outubro de 2013 a fevereiro de 2014. As intervenções farmacêuticas foram classificadas de acordo com as categorias das intervenções farmacêuticas padronizadas na instituição.
- **Resultados:** Durante o período do estudo foram realizadas 827 intervenções, média de 165 por mês. O número total de intervenções realizadas na validação das prescrições de pacientes que estavam na unidade de internação e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi de 226(24,7%) e 601(65,6%) respectivamente. Foram observados 352(42,6%) intervenções relacionadas à incompatibilidade físico-química dos antimicrobianos, 243(29,4%) relacionadas ao ajuste de dose conforme função renal, função hepática ou doseamento sérico, 96(11,6%) relacionadas ao ajuste de dose e frequência conforme indicação clínica, 89(10,8%) relacionadas ao ajuste de duração da antibioticoterapia, 20(2,4%) relacionadas a duplicidade terapêutica, 19(2,3%) relacionadas a indicação da antibioticoprofilaxia, 8(1%) relacionadas a suspensão da antibioticoprofilaxia. A porcentagem de intervenções aceitas pelos prescritores foi de 99,65%
- **Conclusão:** As intervenções farmacêuticas realizadas durante a validação da prescrição médica podem auxiliar na garantia de maior segurança e qualidade da antibioticoterapia do paciente internado, principalmente dos pacientes críticos, que devido alterações fisiopatológicas e o uso frequente de várias drogas faz-se necessário uma avaliação mais detalhada dos aspectos farmacotécnicos, farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos antimicrobianos prescritos.